



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 52ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de agosto de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Adenilson Moreira de Souza, Rafael Brugnerotto, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Luiz Frare, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Martendal, Marcio Pacheco, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Robertinho Magalhães, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Projeto de Lei nº 91/2014. Ofício nº 16/2014 do gabinete do vereador Gugu Bueno, comunicando ausência na presente sessão. Ofício nº 20/2014 do gabinete do vereador Paulo Bebber, informando a impossibilidade de comparecimento na sessão realizada nesta data. Ofício nº 51/2014 do gabinete do vereador Marcos Rios, comunicando ausência na presente sessão. Parecer nº 381/2014 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 76/2014. Parecer nº 382/2014 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 10/2014. Parecer nº 383/2014 favorável da Comissão de Segurança Pública e Trânsito ao Projeto de Lei nº 64/2014. Parecer nº 384/2014 favorável da Comissão de Segurança Pública e Trânsito ao Projeto de Lei nº 84/2014. Requerimentos nº 184/2014 ao nº 194/2014. Indicações de nº 705/2014 ao nº 731/2014. Inscritos para o grande expediente os vereadores: Professor Adenilson, Fernando Winter, Nei Haveroth, Cláudio Gaitero, Paulo Porto, Rui Capelão, Romulo Quintino e Rafael Brugnerotto. – Presidente: Finalizada assim a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** -Vereador Fernando Winter: Questão de Ordem, senhor Presidente. – Presidente: Pois não! – Vereador Fernando: Eu gostaria de fazer um pedido a vossa excelência, se fosse possível, devido ao acontecimento ao falecimento do nosso Arcebispo Emérito, Dom Armando com sentimento de pesar, se poderia nós fazermos um minuto de silêncio em homenagem a este grande homem, que foi de Cascavel; e antes de começar as discussões? – Presidente: Concordo plenamente vereador, e inclusive é o que a gente iria fazer; porque temos também, noção da grandeza deste homem. Antes todavia, deixo ainda a palavra aos senhores vereadores para inclusão ou destaque e preferência para a Ordem do Dia. (-Presidente) Pois não, vereador ! – Vereador Rafael: Eu gostaria de pedir, já justificando que eu conversei com as Comissões que antecedem, que fosse incluído na pauta da próxima



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semana o Projeto de Lei nº 91, para apreciação dos senhores. – Presidente: Vamos considerar vereador, esta vossa solicitação. – Vereador Rafael: Okay! – Presidente: Vereador Fernando Winter eu quero convidar vossa excelência também, caso queira, para nos honrar com a sua presença aqui, na mesa de honra; considerando a ausência do nosso vereador Gugu Bueno. E acatando a sugestão do vereador Fernando Winter e também, naturalmente de toda esta Casa expressamos o nosso mais profundo sentimento de perda, né, perda de um grande homem, de um patrimônio desta cidade, de Dom Armando Círio que nos deixou nesta manhã aos 98 anos de idade. Então, eu peço a todos muito respeitosamente, 01 (um) minuto de silêncio. Obrigado, a todos os senhores, e que Deus o acolha junto de si. Senhores, nós temos antes de iniciarmos a Ordem do Dia, temos hoje uma sabatina aqui, com o representante da Caixa Econômica Federal, que já se encontra presente. E antes disto inclusive, nós temos uma homenagem a ser entregue aos servidores da Delegacia de Homicídio de Cascavel, farei a leitura e na sequência, considerações sobre a homenagem. E em seguida convidaremos para uma foto de entrega desta homenagem. Então o voto de louvor e congratulações, o voto do vereador Marcio Pacheco, do PPL, em conformidade com o artigo 121, III, do Regimento Interno, requer depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais Legislativo voto de louvor e congratulações aos servidores da Delegacia de Homicídio de Cascavel, pelos luzidos trabalhos realizados no combate ao crime. Com relevante número de casos investigados e elucidados contribuindo assim, de forma significativa para o aumento da segurança no município de Cascavel, Paraná. Eu solicito ao vereador Luiz Frare, que assuma a Presidência, por gentileza, para que eu possa fazer algumas considerações sobre a homenagem. – Vereador Marcio Pacheco: Cumprimentou a todos os presentes, ressaltando a união e o comprometimento dos policiais desta Delegacia. Mencionou ainda, a criação da Delegacia Especializada em junho de 2012, e a sua vitória contra o crime, com a elucidação de 90% dos casos, graças ao empenho de toda equipe. Ressaltou a importância dos profissionais que deram início ao trabalho de perseguir a justiça e garantir o cumprimento da lei penal, a saber: o Delegado Ademair da Cruz Braga Junior, Delegado Luiz Rogério Ramos Sodré e do Delegado Pedro Fernandes de Oliveira, assim como os escrivães: Reinaldo Bernardin de Andrade, Osmar Provin, Ricardo Sandri Valente, Giselle Xavier dos Santos, Marco Antonio Pedrosa Virmond, Arceli Terezinha Brem, Amilson Nights, os investigadores: Pedro de Jesus, Ricardo Fernandes Rodrigues, Everton Marcelo da Silva, Rodrigo Sasse Martins e os estagiários: Ingrid E. Sales, Taís Eugênio, Jamile Manfroi, Tiago Moraviski e Daniel Urnesko. Apontou a colaboração da Delegada Mariana Antonieta Manso Vieira, do Superintendente Euclair Roberto Kaiser e dos investigadores: Fabio Teixeira do Nascimento, Marcos Igor, José



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Aparecido da Silva, Ewerton Klaus, Carlos Eduardo dos Santos Junior, Ladair Fernandes, César Luiz Hillechen, Ailton Souza Freire de Carvalho, Marcio José Kukoviski, Sílvio Alexandre Corso, André Rocha e Adriana Ritter dos Santos; assim como dos escrivães: José Carlos de Oliveira, Amanda Zapelin Zanelato Braga e Estela Maria Tremer e o concurso valioso de todos eles para continuidade dos trabalhos ali prestados. Destacou os investimentos feitos pelo governo do Estado, bem como enalteceu a dedicação e o comprometimento de toda a Equipe. Em aparte, o vereador Rafael Brugnerotto, parabenizou a todos os homenageados; ao tempo em que na condição de advogado, reconheceu o zelo destes servidores no sentido de assegurar todas as prerrogativas conferidas por lei aos profissionais da advocacia. Ato contínuo, houve a entrega do voto de louvor e congratulações, bem como o convite para foto e o registro da homenagem. No uso da palavra, a Doutora Mariana agradeceu o reconhecimento por parte desta Casa de Leis, destacando o valor motivacional para toda a Equipe. Externou a satisfação de coordenar tão seletos profissionais, mencionando a participação valorosa dos policiais que a antecederam, bem como daqueles que ali atuam no presente. No prosseguimento da sessão, o Presidente assim se pronunciou: Damos continuidade então, e temos antes da Ordem do Dia, atendendo ao disposto no requerimento nº 183, de autoria do vereador Romulo Quintino, nós convidamos então, para comparecer nesta Casa Legislativa no dia 12, né, a fim de prestar esclarecimento sobre a suspensão da liberação dos recursos financeiros provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço às pessoas atingidas pelos temporais causados no município de Cascavel; foi convidado então, o senhor Edilson Zanatta, que é Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal e que se encontra presente e, nós agradecemos a presença. Eu quero convidá-lo então, Superintendente para que o senhor possa se dirigir até a nossa tribuna, por gentileza. Peço ao vereador Rafael que o acompanhe, por gentileza e, que o receba no plenário e o acompanhe até a tribuna, por favor. Senhor Edilson, agradeço a presença e a presteza em atender a nossa solicitação, o nosso requerimento. Agradecemos a presença e como de praxe, eu quero deixar a palavra livre ao senhor por uns 10 minutos, para o senhor, caso queira, fazer algumas considerações iniciais. E na sequência, nós disponibilizaremos a palavra aos vereadores, para que possam tirar as dúvidas que existem, com relação a esta situação toda. Com a palavra, o senhor Edilson. No uso da palavra, o senhor Edilson após os cumprimentos iniciais, pontuou que se encontrava presente para esclarecer todo o procedimento adotado pela Caixa Econômica Federal, desde a edição do Decreto de Calamidade Pública, em 12 de junho do corrente, ressaltando o caráter de normalidade na observância dos trâmites para liberação do saque do FGTS. Mencionou a Lei 10.078/2004, assim como a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regulamentação através do Decreto 5.113/2004, norteadores das condições a serem cumpridas. Relatou o pedido de urgência efetuado pela Prefeitura de Cascavel e o seu deferimento; mas explicou que o relatório era muito amplo podendo contemplar pessoas não atingidas pela intempérie, pelo que Caixa Econômica Federal exigiu relatório mais específico. Ressalvou que a Caixa não declarou que não liberaria o FGTS; mesmo porque necessário observar o prazo de 90 dias, após a publicação do Decreto, o que só ocorrerá em 09 de setembro do corrente ano. Informou ainda, que a Prefeitura enviou novo relatório, informando que 726 pessoas foram atingidas, facultando aos demais eventualmente atingidos, a demonstração dos danos sofridos. Explicou que o limite máximo do saque é de R\$ 6.220,00. Isto posto, o Presidente pontuou que os vereadores dispunham de 5 minutos para sabatinar o senhor Edilson. O Vereador Jorge Bocasanta, questionou se houve a intervenção política, pretextada pelo Prefeito, para não liberação do saque do FGTS. O Sr. Edilson, explicou que a análise foi estritamente técnica, a partir do relatório enviado pela Defesa Civil. Na sequência, o vereador Jorge Bocasanta lamentou a inverdade propalada pelo chefe do Executivo Municipal, reiterando convicção de que a negativa foi efetuada exclusivamente com base nos ditames técnicos. O vereador Fernando Winter mencionou dois moradores de bairros distintos e não constantes do relatório, cujas casas sofreram avarias, a exemplo de rachaduras nas paredes, e na sequência indagou acerca da possibilidade dos mesmos, resgatarem o FGTS. O Senhor Edilson informou que, apenas seria possível a liberação para as residências indicadas pela Defesa Civil, onde o endereço e o logradouro ou o intervalo do endereço e do logradouro da residência estivesse apontados no relatório. O vereador Fernando Winter questionou se a demonstração das avarias não poderia ser feita por fotografia, ao que o senhor Edilson explicou que a indicação necessariamente deveria ser efetuada pela Defesa Civil, por força de lei. Contudo, adiantou que a Prefeitura estaria abrindo a possibilidade dos atingidos demonstrarem os danos sofridos, para que na sequência a Defesa Civil repassasse este relatório para a Caixa Econômica Federal, permitindo que estas famílias fossem então, beneficiadas. O vereador Adenilson indagou quais outras provas materiais seriam admitidas para a obtenção do benefício em apreço. O Senhor Edilson explicou que a análise é efetuada pela Defesa Civil do Município, que uma vez constatando a existência de dano informa oficialmente a Caixa Econômica Federal que a residência foi atingida e sofreu danos materiais, sendo isto o bastante. O vereador Rafael Brugnerotto mencionou a existência do programa cidade resiliente, abordando a importância da mesma, no sentido de adotar política antecipatória para prevenir catástrofe. Perguntou quantas foram às famílias atingidas antes e depois da recusa do relatório. O Senhor Edilson informou que no primeiro relatório houve indicação genérica de 18 bairros, pelo que qualquer morador de um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

destes 18 bairros, em tese, poderia pretender o saque do FGTS, disto resultando a possibilidade de contemplar até 120.000 trabalhadores o que seria irreal, em termos de danos efetivamente havidos no município. O vereador Nei pontuou que pelo estudo realizado, a simples falta de água poderia ensejar a possibilidade de saque do FGTS; ao tempo em que questionou a necessidade de mudança nos critérios do credenciamento técnico ou então, o seu fiel cumprimento. Asseverou que deveria ser analisado o caso concreto, solicitando melhores esclarecimentos sobre o tema. O senhor Edilson explicou que a Caixa Econômica atua de 2 formas distintas: uma, como agente que arrecada e paga o FGTS e outra, como gestora do FGTS. No entendimento desta última, a simples falta de água não ensejaria o pagamento do FGTS, haja vista a inexistência de dano material no imóvel. Pontuou que no caso específico de Cascavel, o problema teria ocorrido na bomba de captação de água, que devido à inundação não conduziu a água até as residências, sendo o dano então, de responsabilidade da SANEPAR e/ou do município. O vereador Luiz Frare, pontuou que desde 2004 não houve mudança na legislação do FGTS. Contudo ainda, em 2009 a Caixa Econômica recebeu os relatórios da Defesa Civil e liberou os valores, com a simples indicação da rua e dos bairros apontados, sendo que isto permitiu que trabalhadores residentes em apartamento no centro recebessem o FGTS. Questionou se houve um erro em 2009 ou se o erro porventura ocorreu agora, já que o procedimento adotado pela Defesa Civil foi o mesmo. O Senhor Edilson informou que não houve qualquer mudança na legislação e, esclareceu que de acordo com colegas daquela época, Cascavel foi atingida por vendaval e granizo. Contudo, não descartou a possibilidade de que na mesma rua ou logradouro, um ou outro imóvel, não houvesse sido alcançado por aquele evento. Frisou que agora ainda, poderá suceder que mesmo constando do relatório uma rua determinada, do número “x” até o número “y”, haja uma ou outra residência não afetada. Reasseverou que no relatório atual, constou ruas e bairros inteiros, sendo que não se configurou o mesmo montante de dano havido em 2009, que foi muito mais amplo e genérico. O vereador Rui Capelão destacou a falta de informação e a consequente busca do saque do FGTS para reforma e ampliação do imóvel, ressaltando que a partir das explicações corretas a população acataria as medidas; ciente que estaria da finalidade do FGTS. O senhor Edilson reiterou que o papel da Caixa Econômica é de analisar e aplicar a legislação. Na sequência, o vereador Romulo Quintino agradeceu pela presteza do senhor Edilson em comparecer até esta Casa de Leis, expondo que as perguntas a seguir formuladas provinham da população. O vereador Romulo pontuou que nas situações anteriores, a Caixa Econômica Federal teria se embasado nos dados da FID – Ficha de Identificação de Desastre preenchida do mesmo modo, questionando se houve mudanças. Arguiu também, que sendo o FGTS uma poupança do trabalhador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e, estando ele numa das áreas afetadas e descritas no FID, por que não proceder a liberação do seu saque. Por último, o porquê das mudanças na liberação do FGTS, após o anúncio oficial, lembrando que de acordo com a informação prestada pelo vereador Nei, a falta de água ocorreu em razão da intempérie, e em face disto questionou se todos os trabalhadores afetados não deveriam fazer jus ao saque do seu FGTS. O senhor Edilson reconheceu que o FID foi preenchido de forma semelhante ao efetuado em 2009, mas lembrou que na reunião havida com a Prefeitura e a Defesa Civil, ficou patente que haveria análise posterior, pela área gestora do FGTS, podendo ocorrer situações de ausência de pagamento. Reafirmou que não houve falha no preenchimento do FID, mas indicou que área gestora não concordou com a abrangência da área proposta, gerando assim alguns indeferimentos. No que tange a falta de água, explicou que não prevaleceu o entendimento de que a sua simples falta na torneira, sem prejuízo a estrutura física do imóvel poderia permitir o saque do FGTS. Adiantou que a Caixa Econômica Federal não tem interesse em discutir com o trabalhador, mas no caso em apreço, trata-se de entendimento e zelo daquela autarquia. O vereador Paulo Porto apontou que o primeiro relatório indicou 150.000 atingidas, enquanto que posteriormente apenas 800 pessoas comprovaram fazer jus ao saque do FGTS, arguiu então se o primeiro dado foi superestimado. Indagou quantos cadastrados havia para promover o saque do FGTS e estabeleceu paralelo entre a situação de Cascavel e da cidade de União da Vitória, que ficou dois meses sob as águas. O Senhor Edilson explicou que a discrepância ocorreu pela tentativa de agilizar o processo, quando o relatório genérico apontou 18 bairros, não atendendo as exigências da análise técnica, sendo compreensível a diferença dos números, em se tratando da residência de forma individual e do bairro de maneira geral. Explicou que na cidade de União da Vitória não existe um número final, mas apontou um universo de 5.000 pessoas cadastradas, ressaltando que tal não significava dizer que todas teriam direito ao saque do FGTS. Por último, o Presidente agradeceu pela disposição do senhor Edilson em se fazer presente e esclarecer as indagações formuladas. **ORDEM DO DIA** - Presidente: Damos início neste momento à Ordem do Dia e, temos um Veto Total ao Projeto de Lei nº 20/2014, de autoria do vereador Sílvio Gonçalves, subscrito pelo vereador Jorge Bocasanta, que dispõe sobre autorização para o município de Cascavel de realizar compromisso com o Ministério da Saúde para adesão ao PROVAB, em discussão o veto. Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, o Sílvio Gonçalves que estava aí, eu não sei se ele saiu daqui. Na realidade é o seguinte: o PROVAB é uma coisa, o Mais Médico é outra. Já não sei se na minha época expliquei, eu vou retomar a explicação. Em Toledo, onde foi feito este convênio lá tem 21 médicos do PROVAB. O que é do PROVAB? O PROVAB



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

são médicos brasileiros, formados em universidades brasileiras e que vem trabalhar como auxiliar do Mais Médico, vamos dizer assim. O Governo Federal repassa o dinheiro e a Prefeitura entra com alguns benefícios, tipo a casa, paparápapará. O Mais Médico é o que? São médicos geralmente estrangeiros, e que não tem o seu CRM no Brasil e, veio por causa de um convênio. Recebe do Governo Federal e a Prefeitura entra com os benefícios; então qual que é a diferença deste PROVAB? O PROVAB é o seguinte: é o médico, tipo assim: o Jorge Bocasanta, médico brasileiro, vou trabalhar; qual que é o benefício? O benefício é o que, futuramente, Frare, eu poderei entrar numa residência, terei alguns benefícios se eu for trabalhar neste PROVAB. Então era isto. Eu não sei se, o município de Cascavel agora tem este convênio, vamos dizer assim, entendeu? Mas, é uma coisa diferente do que veio exposto, aqui. E esta Lei do Sílvio que eu assinei junto com ele, não tem nada mais do que fazer, o quê? Fazer uma melhora na saúde de Cascavel. Então, este veto do Prefeito e eu como autor, coautor, vamos dizer assim, da emenda, estou pedindo o veto para nós derrubarmos o veto. Porque isto aí, não tem nada haver assim, o quê que é? É uma leizinha assim para dizer o seguinte: vamos lá e vamos fazer este convênio com o PROVAB prá que? Pra com o PROVAB, nós trazermos benefício à população. Então, era só isto, eu pediria o voto contrário ao veto. Muito obrigado! (-Peço a palavra) (- A palavra). – Presidente: Antes de passar a palavra para o vereador Claudio Gaitero, eu quero cumprimentar o suplente de vereador, Sílvio Gonçalves, que nos acompanha também, e que é o autor inclusive do Projeto que está sendo debatido o veto. Cumprimento também, Jorge Lange, do PSB, ex-presidente da CETTRANS que nos acompanha também, um prazer em recebê-lo. E o Ernani Pudell que estava ali, agora pouco, Deputado Estadual. Comunique que nós já estamos cumprimentando ele, mesmo com a ausência dele. Com a palavra então, o vereador Claudio Gaitero. – Vereador Claudio: Senhor Presidente, senhores vereadores, assistência, nós conversamos longamente juntamente com o vereador Frare e fizemos inclusive, uma visita ao Secretário de Saúde do município, o Reginaldo. E casualmente naquele momento que nós estávamos lá, estavam se apresentando 4 médicos, dentro deste convênio do PROVAB: 1 estrangeiro e 3 brasileiros, um haitiano e 03 brasileiros. Hoje, Dr. Jorge Bocasanta, existe em Cascavel, Dr. Jorge, existe em Cascavel hoje, 10 médicos neste Programa; já cadastrados segundo informações da Secretaria da Educação. (-Me permita, um aparte, Claudinho?) Só um minutinho, deixa eu só terminar o meu raciocínio aqui. Então, através da Secretaria de Saúde, através da CI 254, informou então ao município que o município de Cascavel já realizou a adesão ao PROVAB – Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica aqui pra Cascavel. Pois não, vereador! – Vereador Jorge: Claudinho, obrigado pelo aparte. Na realidade é o seguinte; este haitiano e estes outros 3 brasileiros; provavelmente estes 3



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

brasileiros se formaram fora do Brasil, não são formados por universidades credenciadas; então eles vieram pelo Mais Médico, que é outro sistema. Pode ser que eu tiver a oportunidade, provavelmente o que eu estou falando é verdade, pode ser que eu esteja errado. Então, o PROVAB é pra o médico formado tipo aqui na Unioeste, vamos dizer assim, não precisa de repente nem ser brasileiro, ser paraguaio, mas fez a formação aqui no Brasil. Obrigado! – Vereador Claudio Gaitero: Obrigado, pela participação. Nós inclusive, o vereador Frare, fez a seguinte pergunta: de onde vocês vieram? Um veio de Passo Fundo, um veio de Londrina, um veio do Mato Grosso e o outro um haitiano; esta foi então a resposta dos 4 médicos: uma médica e 3 médicos. Então, eu peço inclusive na hora da votação deste Projeto, eu votei contrário em função de que nós já sabíamos de todo o procedimento, e eu peço então, voto aos nobres pares, voto favorável a este veto. Obrigado! (-Peço a palavra, senhor Presidente) – Presidente: O vereador Luiz Frare havia pedido, o senhor vai querer fazer uso da palavra? (-Eu só..). – Presidente: Vereador Luiz Frare, na sequência. – Vereador Luiz Frare: Eu só quero complementar, vereador Jorge Bocasanta, o que o Claudio acabou de dizer é o seguinte: Quando nós temos algum veto, alguma matéria polêmica, alguma dúvida, nós temos tido a elegância, vamos assim dizer, de ir ao encontro de quem tem domínio da pauta. E não foi diferente aqui no caso do veto, que apareceu ao Projeto de Lei, passou lá na Secretaria de Saúde para saber e o que está escrito aqui, o que o Reginaldo nos colocou. O Reginaldo, Secretário de Saúde, ora se ele diz que já tem e que já aderiu ao Programa, por que fazer uma Lei se já tem um convênio assinado? Isto é um ponto. E o que o Claudio colocou, nós vimos in loco, por coincidência por sinal, coincidência, a admissão de alguns médicos lá que não eram cubanos, alias um só, e é um haitiano. Então, eu faço este relato agora, dizer que nós fomos na Secretaria de Saúde verificar in loco, e que nós, eu vou pedir o voto dos demais pares, no sentido de que a gente mantenha o veto, tendo em vista que o assunto da Lei nº 20 que tratava, já está sendo praticado pela Secretaria competente, Secretaria de Saúde. Obrigado! – Presidente: Antes de passar a palavra ao vereador Rui Capelão, eu quero cumprimentar também, ao Josias do Interlagos que nos acompanha nesta Casa, ex-vereador desta Casa, prazer em recebê-lo Josias, seja bem-vindo, sempre aí! Vereador Rui Capelão, o senhor está com a palavra. – Vereador Rui: Obrigado, senhor Presidente. Eu gostaria de contribuir na questão do veto. Estive analisando e achei interessante o Projeto e sempre quando as questões são técnicas, eu costumo dar valor as questões técnicas. É importante até lembrar que, o representante da Caixa quando falou, falou mostrando que são questões técnicas, aonde eles tomaram determinadas medidas; então questões técnicas são questões técnicas. Agora, eu não vi aqui neste veto uma questão técnica; muito embora a justificativa aqui de que o Programa já está sendo encaminhado, que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respeito muito; e estes passos já terem sido dados. Por que é que este Projeto passou por esta Casa e foi votado em duas votações? Passou nas duas votações; passou pelas Comissões, ora será que o Poder Público Municipal não teria que ter conhecimento? A Comissão de Economia e Finanças não deveria ter consultado antes para dar um parecer contrário ou favorável, a isto aqui? Justificando a questões do porque ser contra isto aqui. Então, todos nós (-Um aparte, vereador) votamos a favor, todos nós votamos a favor e aqui no último parágrafo ainda, existe uma certa incoerência. O que é que diz o último parágrafo? Vamos analisar o último parágrafo, vereador Nei Haveroth. Diz aqui: por conta disto, em que se pese a boa intenção que inspirou o Projeto de Lei, então está esclarecendo que o Projeto de Lei é bom; né? E considerando as razões apresentadas estes são os motivos que justificam o presente veto total do Projeto de Lei nº 20/2014. E em seguida ele diz assim: por ser contrário ao interesse público, eu não entendo por que contrário ao interesse público. Será que esta Casa foi contrária ao interesse público ao aprovar este veto? Não foi contrária ao interesse público; nós fomos, votamos o veto, favorável ao interesse público; portanto o veto para mim é incompleto, é inconsistente e se é incompleto e se é inconsistente eu voto contrário, com certeza. Era esta a minha colocação! Obrigado! (-Peço a palavra, senhor Presidente).- Presidente: Pois não, vereador Romulo Quintino, com a palavra. – Vereador Romulo: Um aparte, para o vereador Claudio Gaitero. – Vereador Claudio: Muito obrigado, vereador! Só para esclarecer o vereador Rui Capelão, passou sim, pela Comissão de Economia e Finanças; porém como o próprio vereador falou: nós analisamos tecnicamente o Projeto e não existia nada que impedia que nós déssemos o parecer favorável. Então tecnicamente analisando, como vossa excelência falou a nossa Comissão analisou e deu parecer favorável. Seria isto, obrigado pelo aparte, vereador Romulo. – Vereador Rui: Parabéns pela Comissão, vereador! – Vereador Romulo: Okay, vereador Claudio Gaitero eu também, quero parabenizá-lo, sem ironia, pela Presidência da Comissão de Economia e Finanças, pelo belíssimo trabalho que faz. É claro que quando uma proposta é apresentada na Câmara de Vereadores, entendemos de vez em quando nós ouvimos aquela história da independência de poderes, alguns falam a favor, daqui a pouco outros falam contra e sempre de acordo com cada assunto, e com o interesse de cada vereador acabam acontecendo os posicionamentos. Claro que quando um vereador protocola um Projeto de Lei, como foi este em tela, naturalmente ele passa pelas Comissões, passa pelo Plenário e os vereadores tem toda a autonomia para estar votando; isto é natural! isto é do processo! Agora, quando ele vai para ser sancionado é uma coisa, uma outra situação. O Poder Executivo, ele não tem a obrigação e nem pode tampouco interferir sobre os Projetos que estão tramitando aqui, que são de puro interesse dos vereadores. Agora vejam! Não foi todos, vereador Rui Capelão; não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foram todos que votaram a favor do Projeto; o vereador Romulo Quintino, o vereador Luiz Frare, o vereador Claudio Gaitero e a vereadora Danny de Paula, naquele momento, votaram contrário ao Projeto porque já tinham a informação. Foram atrás, foi falado naquele momento; mas mesmo assim temos que considerar que o mérito do Projeto, ele é um mérito muito bom, está é uma situação! Agora já existe, já existe, já está acontecendo; então nós também temos que ter a responsabilidade neste momento de não ficarmos votando com duplicidade; votando como já tivemos em outros momentos, (-me permite um aparte?) em outros tempos. Claro, vereador Bocasanta! - Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado pelo aparte! Se já está acontecendo, então está sendo contra o interesse público? Porque a Prefeitura acha que isto aqui é contra o interesse público? Então, nós temos que chamar o Secretário de Saúde aqui, para ver que ele está fazendo uma coisa contra o interesse público; segundo o pensamento do Prefeito. Então, eu não sei como é que eu vou ficando nesta situação. Muito obrigado, viu! – Vereador Romulo: Valeu, vereador Bocasanta! Não vou falar nada sobre este mérito; porque eu acho que é menos importante. Agora eu quero encaminhar aos senhores vereadores o pedido de voto pela manutenção do veto, mais uma vez votando com grande responsabilidade, com grande sensatez. Parabenizando mais uma vez, dizendo da iniciativa, do mérito é boa; porém não cabe neste momento e nós, como vereadores temos que ter esta consciência. Obrigado, senhor Presidente! – (-A palavra, senhor Presidente) (-Você escutou?) – Presidente: Vereador Jorge Menegatti, com a palavra! – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, senhor Presidente. Nobres pares, boa tarde! Até para contribuir, eu sei que este Projeto foi aprovado por esta Casa. Se a Lei já existe, se o convênio já existe, nobre vereador Bocasanta, eu gostaria até de propor que nós poderíamos fazer um requerimento, solicitando esta informação para analisarmos, para ver se realmente é este. Não querendo colocar em dúvida o documento que está aqui, mas apenas para analisar. Se for isto, poderíamos ter feito isto antes, na verdade; deveríamos ter feito isto antes, mas infelizmente não o fizemos. E também, junto não veio, veio somente o veto não veio à documentação, sei que muitos vereadores muitas vezes têm acesso e a gente não tem, de repente falha nossa também. Então, gostaria nobre vereador Bocasanta sugerir para fazer um requerimento, para que o senhor solicitasse esta documentação, mas mesmo assim eu vou manter o meu voto no Projeto; porque eu acho que é importante e até em respeito ao nosso voto no passado. Obrigado, Presidente! – Presidente: Quero pedir ao senhor secretário, que proceda por gentileza, a votação nominal do veto total ao Projeto de Lei nº 20/2014, de autoria do vereador Sílvio Gonçalves, subscrito pelo vereador Jorge Bocasanta e que, dispõe sobre autorização ao Município de Cascavel a realizar termo de compromisso com o Ministério da Saúde para a adesão ao PROVAB. Proceda senhor secretário, por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gentileza! Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Rafael Brugnerotto, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Romulo Quintino e Walmir Severgnini; e contrários os vereadores: Professor Adenilson, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Rui Capelão e Vanderlei Augusto da Silva. – Secretário: Com 11 votos favoráveis e 06 contrários, veto mantido, senhor Presidente. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 06 contrários, está mantido o veto total ao Projeto de Lei nº 20/2014. Projeto de Lei nº 82/2014, de autoria do vereador Robertinho Magalhães, com o apoio da maioria dos vereadores, que institui no calendário oficial do Município de Cascavel a Festa do Boi no Rolete, e dá outras providências; em discussão. Em votação, Projeto de Lei nº 82/2014, de autoria do vereador Robertinho Magalhães, com o apoio da maioria dos vereadores, que institui no calendário oficial do Município de Cascavel a Festa do Boi no Rolete, e dá outras providências; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade, dos senhores vereadores presentes, está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 82/2014. Projeto de Resolução nº 10/2014 de autoria da Mesa Diretora, que abre crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica; teve uma Emenda protocolada pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a de nº1; em discussão a Emenda. Em votação, a Emenda 1, emenda esta ao Projeto de Resolução nº 10/2014, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovada a Emenda 1 ao Projeto de Resolução nº 10/2014; que está em discussão o Projeto de Resolução. Em votação, o Projeto de Resolução nº 10/2014 de autoria da Mesa Diretora, que abre crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em 2ª votação o Projeto de Resolução nº 10/2014. Quero consultar aos senhores vereadores, sobre os Requerimentos nº 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, há consenso, senhores, na liberação de todos? Em havendo consenso, farei a leitura de todos conjuntamente e na sequência deliberaremos também, conjuntamente. Requerimento nº 184/2014 de autoria do vereador Fernando Winter, solicita informações acerca da aplicação da Lei Municipal nº 6.321 de 2014, que “Dispõe sobre a adequação dos guichês de atendimento no Município de Cascavel às pessoas com deficiência que utilizem cadeiras de rodas e dá outras providências”; Requerimento 185 também, do vereador Fernando Winter do PTN, que solicita informação acerca da aplicação da Lei Municipal nº 6.243 de 2013 que “Autoriza o Executivo de Cascavel por meio da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação, realizar cursos de primeiros socorros dirigidos aos trabalhadores das instituições de ensino do município de Cascavel e dá outras providências.” Requerimento 186 do vereador Fernando Winter do PTN que, solicita informação sobre o Programa Coleta Legal, no município de Cascavel. 187 de autoria: Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, requer informações acerca do Projeto de Lei nº 78, de 2014, na forma que especifica. Requerimento 188/2014 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para a Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação, na forma que especifica. Requerimento 189 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto; requer pedido de informações para Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação, na forma que especifica. Requerimento 190/2014 de autoria dos vereadores: Nei Haveroth, Gugu Bueno e Romulo Quintino, requer ao DER – Departamento de Estradas e Rodagem providências quanto ao acesso a região sul, no município de Cascavel. Requerimento 191 de autoria dos vereadores: Nei Haveroth, Gugu Bueno e Romulo Quintino, requer a CETTRANS – Companhia de Engenharia de Transporte e Trânsito providências quanto ao acesso a região sul, no município de Cascavel. Requerimento 192 de autoria dos vereadores: Nei Haveroth, Gugu Bueno e Romulo Quintino, requer a Rodovia das Cataratas providências quanto a acesso a região sul, no município de Cascavel. Requerimento 193 de autoria do vereador Romulo Quintino do PSL, requer informações da Empresa Pioneira de Transportes S/A acerca da dupla função dos motoristas, na forma que especifica. Requerimento 194 de autoria do vereador Romulo Quintino, requer informações da Empresa Viação Capital do Oeste acerca da dupla função dos motoristas, na forma que especifica. Havendo consenso na deliberação dos requerimentos lidos eu coloco em votação os Requerimentos: 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193 e 194; em votação. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem; pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos nº 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193 e 194. Finalizando assim, Pastor Romulo, a Ordem do Dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público, cuja a primeira inscrição é a do Professor Adenilson, que está com a palavra. (-Senhor Presidente, eu peço a palavra.)- Vereador Pedro Martendal: Senhor Presidente, questão de ordem. – Presidente: Pois não, vereador. – Vereador Pedro Martendal: Eu peço a sua compreensão e também, dos colegas inscritos e peço permissão para me retirar. Obrigado! – Presidente: Obrigado, vereador! Pois não, vereador. – Vereador Adenilson: Presidente, nobres colegas, justificando o meu voto, sei que vou usar o meu tempo, gostaria de usar, mas é que prolongou a sessão de hoje,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em função esclarecedora do Sr. Edilson da Caixa. Eu acredito no trabalho aqui, do vereador Claudio, na explanação do nosso nobre vereador Frare, mas no teor da questão do Projeto, na intenção de ajudar a comunidade em um Projeto de autoria do nosso nobre vereador Sílvio, eu fui a favor deste Projeto; eu poderia me abster do voto, mas assim o fiz, acreditando ser um bom Projeto para a cidade de Cascavel. Então não desmerecendo porque eu não tenho o conteúdo deste sistema, desta questão da Prefeitura do PROVAB. Então, eu votei pela iniciativa e pelo provimento do Projeto, em benefício da nossa comunidade. Diante do exposto aqui, eu queria agradecer a presença de todos aqui, nosso nobre professor Genoir, nosso obrigado aí; colega lutador das horas, enaltecer aqui a presença dos nossos companheiros de Partido, Jorge, Josias e Maguila. E eu gostaria de propor aqui senhor Presidente, para os nobres vereadores, pela explanação ontem do nosso companheiro sobre a questão da ASSERVEL, visto que depois da sessão fui procurado, sai com muitas dúvidas. Eu quero propor aqui, aos nobres vereadores que nós, que esta Casa de Leis faça uma CI - Comissão de Inquérito para investigar o que vem, o que está acontecendo com a nossa ASSERVEL; visto que eu fui procurado por muitos servidores. É uma entidade com uma grande credibilidade na nossa cidade, 3.000 aí de associados; então eu proponho para esta Casa aqui, que a gente faça esta Comissão de Inquérito, para investigar e esclarecer; não só os associados, mas a nossa grande população de Cascavel, visto que diante de muitas questões ontem que ficaram no ar e que a gente gostaria de maiores esclarecimentos; visto que a ASSERVEL é de utilidade pública. É só isto, não quero me estender. E gostaria da compreensão que nós façamos isto aqui, na Casa de Leis, tá okay? Muito obrigado presidente e nobres vereadores! – Presidente: Obrigado, vereador Adenilson e, com a palavra o vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando: Presidente, nobres vereadores, imprensa que ainda nos acompanha e assistência. Presidente, antes de iniciar a minha fala; novamente eu gostaria de fazer um registro sobre a pessoa de Dom Armando Círio, que faleceu ontem, às 11:30 da noite, e que a comunidade católica está muito triste. Eu posso dizer para vocês, que Dom Armando foi uma pessoa muito importante, na minha caminhada cristã. Eu fui crismado por ele em 1973, estou ficando antigo né? E também, na década de 90, quando ainda ele era bispo ele acompanhou o meu trabalho missionário por mais de 10 anos. Então para mim, senhor Presidente, colegas vereadores, hoje é um dia muito triste; mas a vida segue e as coisas são assim mesmo. Mas eu gostaria de fazer este registro, este relato, desta pessoa que foi tão importante para a comunidade de Cascavel. A minha fala de hoje é para falar sobre o requerimento 119, que fala sobre a Lei Estadual 13.400, que determina o tempo de espera em filas de agência bancária; então foi protocolado este requerimento, senhor Presidente, e a resposta do PROCON



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foi a seguinte: foi a de que a fiscalização esta sendo realizada e que os bancos estão atuados por não cumprirem a Lei. Todavia, não nos parece ser esta a realidade. O Frare é testemunha aqui, o Frare, você foi bancário, um excelente funcionário do Banco Banestado e nós sabemos que as instituições bancárias são as que mais ganham dinheiro. E se nós formos ver o registro dos devedores é os que mais devem para a Prefeitura. Então, eles não estão cumprindo a Lei. Bocasanta, existem muitos projetos bons, como você acabou de falar aí, só que o problema não está nos Projetos. Romulo Quintino, Vanderlei vários vereadores aqui, o próprio Claudio Gaitero fez projetos bons; mas o problema está no cumprimento, Nei Haveroth, da Lei. Então, dizer que o PROCON é uma entidade que está fazendo o seu papel, só que todavia as agências bancárias não estão cumprindo a Lei. Então dizer a sociedade cascavelense que nós estamos de olho e vamos continuar a fiscalizar. E outro requerimento também, da autoria desse vereador, o nº 118, sobre a gratuidade de passagens interestadual para idosos, a Lei, o Decreto nº 5.934 de 2006, determina que seja destinado duas vagas gratuitas em veículos de transporte rodoviário interestadual aos idosos. Cada linha, a Lei determina e a pessoa idosa que tenha este benefício. Em pesquisa feita pela imprensa local, verificou-se que as empresas não estão cumprindo a Lei; dificultando aos idosos o acesso a este direito. Também, a resposta do PROCON e é bom que se diga, vereador Frare, que um dia você comentou aqui, que todos os requerimentos, os ofícios, que os vereadores fazem, pelo menos da minha parte, está havendo resposta do Executivo. O problema é que as vezes nós esquecemos, Marcio Pacheco, de relatar aqui no plenário. Então, pelo menos eu, estou dizendo da minha parte que todos os requerimentos que nós fizemos, a minha assessoria, Paulo Porto, sempre teve resposta; e o PROCON responde desta forma: afirma que nunca encontrou nenhuma irregularidade e que não houve aplicação de multa pelo descumprimento. Novamente a resposta do PROCON não condiz com o fato que acontece, pois muitas empresas não estão respeitando a Lei, dificultando o acesso dos idosos a este direito, demonstrado aqui pela imprensa, vamos continuar fiscalizando então. Eu quero dizer aos colegas vereadores, mais uma vez, que é muito fácil as vezes fazer a Lei. A Lei é boa; mas ela não está sendo cumprida e este é o nosso papel então, o de fiscalizar. . . Era isto! (- Um aparte, um aparte, vereador). Pois não. – Vereador Luiz Frare: Obrigado! Eu quero apenas corroborar com o Professor Adenilson e com a tua ideia, acho ótima! Só que tem dois probleminhas aí. Primeiro: a ASSERVEL não é de utilidade pública e segundo: por ser uma entidade privada não cabe uma CI pela Câmara de Vereadores; na minha modesta opinião. Então, era isto o que eu queria colocar. E terceiro: aproveitando a deixa, gostaria de dizer ao Jorge Bocasanta e ao Paulo Porto que defendeu a manchete do jornal, a gente sempre olha só a manchete, tem que ler o conteúdo da notícia,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre. Era isto, aí. Obrigado! – Vereador Fernando: Era isto, obrigado! – Presidente: Obrigado, vereador Fernando Winter. Só pra também corroborar né, vereador Luiz Frare, com o vereador Fernando Winter; só reforçando todas as respostas aos requerimentos já vinham sendo incluídas no SAPL, estarão sendo enviadas já estão sendo enviadas agora por e-mail a todos os vereadores, todas as respostas de requerimentos e também, sempre é lida a ementa, né? Então, a gente vai adotar mais esta medida de encaminhar para os e-mails dos vereadores também, as respostas dos requerimentos para que todos saibam o que de fato foi respondido. Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei: Senhor Presidente, senhores vereadores, saudação especial ao Genoir, tenho visto ele por aqui, na intimidade do Professor Adenilson, mais um educador, né Adenilson? Quero aproveitar este momento para fazer um convite aos demais vereadores, que na semana que vem não estarei aqui, estarei me licenciando a partir de 5^a, e nós teremos a audiência pública sobre a extração do gás de xisto. Então, gostaria da participação dos vereadores que tiverem a possibilidade de estarem presentes, seria muito importante. O que me traz aqui também, são os 3 requerimentos apresentados nesta sessão, hoje: 190, 191 e 192, assinado por este vereador, pelo vereador Gugu Bueno e Romulo Quintino. Há mais de 40 anos, alias há mais de 30 anos talvez 40, o viaduto do Carelli foi construído, num tempo onde ainda não tínhamos muitos veículos na cidade de Cascavel, uma população (gostaria que segurasse um pouquinho o vídeo lá, só.) uma população bem inferior a que nós temos hoje, e com a privatização e com a concessão do uso e do pedagiamento da BR 277 o acesso que nós tínhamos no Jardim Santa Felicidade, que era em frente a Coopavel foi fechado. O XIV de Novembro que era um problema, que era uma passagem por cima da BR e que era um risco muito grande, e muitas mortes ocorriam lá, foi feito um viaduto, muito que bem! Mas, não atendeu em proporção ao crescimento da população de Cascavel e do aumento populacional; lamentavelmente tivemos algumas reuniões no DER estes dias, e não existe nenhum tipo de previsão e expectativa que a Rodovia das Cataratas fará uma nova passagem por esta região sul. Hoje, nós temos na região norte, uma região que está até bem servida de passagem na 467, mas a Carlos Gomes e a Souza Naves nas confluências com os Trevos XIV de Novembro e no Carelli é um caos, no horário de pico. Fora do horário de pico, a gente sabe que o trânsito ele flui naturalmente, mas nos horários de pico entorno de 2 horas, do início até o final está uma tragédia. Os ônibus de transporte coletivo se tiver que cumprir um horário e passar no viaduto Carelli, jamais vão conseguir cumprir o horário. Estes dias teve uma batida, um acidente em cima da quadra do viaduto e por mais de 1 hora ficou e ninguém passava, ninguém tinha acesso ao bairro Faculdade. Então, se tiver algum incêndio, o bombeiro não passa por cima do viaduto Carelli, um acidente ou alguma coisa; então



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tivemos uma reunião com o Presidente da Associação de Moradores da região sul, juntamente com alguns vereadores que puderam estar presentes no dia, e além de uma reivindicação. Não é só uma reivindicação é uma necessidade e enquanto este vereador tiver nesta Casa, nós estaremos com esta bandeira, esta luta e conto com o apoio dos demais, porque não é possível que a Rodovia das Cataratas para fazer um túnel por baixo, uma trincheira, a qual nós estamos pedindo aqui, por estes requerimentos na altura da rua Benjamin Constant que dá acesso ao Nova Cidade. Se eles fizessem esta trincheira, tiraríamos o fluxo da Carlos Gomes e tiraríamos também, uma parte do fluxo da Souza Naves com o viaduto XIV de Novembro. E, então nós resolveríamos pelo menos 50% do problema. Eu que sou uma pessoa, vamos dizer que sou leigo aqui, sobre trânsito. A gente vê isto e eu não sei o que é que, as pessoas que são pagas, e muito bem para pensar e ver o trânsito do Estado e da nossa Região, seja do órgão federal, estadual, não importa qual seja, não assumem a responsabilidade que tem. Então, nós vamos estar cobrando sempre esta possibilidade e não vamos nos omitir deste mandato de cobrar esta nova trincheira que pelo menos, parcialmente, nós vamos dar uma situação melhor ao morador da região sul. (-Me dá um aparte, Nei). Não é possível que o morador da região sul continue sendo abandonado pela Rodovia das Cataratas, pelo DER, pelo DNIT, que sumiu do mapa, o DNIT nem existe mais em Cascavel, toda vez que vai procurar pelo DNIT. Ele não tem mais responsabilidade de nada. Então, um órgão federal totalmente inoperante, ineficaz para a nossa região. Então, nós precisamos cobrar sim, dos órgãos e eles que assumam as suas responsabilidades. -(Nei!) Concedo o aparte. – Vereador Fernando: Não, só para contribuir, vereador Nei, o ano passado ainda o Romulo Quintino, deve estar lembrado, nós fizemos uma reunião no gabinete do nobre vereador, com os responsáveis pela CETTRANS, pelo DER, foi protocolado por este vereador também, pelo vereador Romulo, já o requerimento sobre aquela questão do viaduto XIV de Novembro. Nada foi feito ainda, já faz um ano se eu não me engano, então só pra dizer que este vereador também, morei muitos anos no Parque São Paulo. Sei das dificuldades, dos problemas lá e pode contar com a gente. – Vereador Nei: Obrigado Fernando, pelo apoio e sei que esta bandeira não é só minha é de vários vereadores e de toda esta Casa. Eu gostaria de passar o vídeo rapidinho, foi feito de forma bem, não foi profissional que fez; mas dá para a gente ter uma noção, foi feito pela Assessoria e tem que fazer um curso de filmagem, mas está bom já. Já dá para exemplificar o problema que há ali. Aqui é no viaduto Carreli, né; isto é aproximadamente por seis e pouco. Isto é depois do viaduto e antes da passagem. (Exibição de vídeo). É lógico que eu não tenho nenhum tipo de expectativa de que isto vai ocorrer tão breve, porque para fazer aquelas trincheiras e as marginais “meia boca” que foram feitas aí demorou-se dois anos, enquanto que o Japão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em 6 meses recuperou-se de um terremoto. Mas, acredito que é possível, não custa muito. E se a gente colocar na ponta da caneta tenho certeza que não custa tanto assim, para fazer esta trincheira para dar, pelo menos diminuir os problemas que nós temos, de acesso a região sul. É o que eu tinha, senhor Presidente; muito obrigado! – Presidente: Vereador Claudio Gaitero, com a palavra. – Vereador Claudio: Obrigado. Senhor Presidente, senhores vereadores, dois assuntos onde serei breve. O primeiro é registrar o grande acontecimento que teve este fim de semana em Cascavel que foi a Festa de São Cristovão, aonde foi comemorada a 55^a, ou seja, 55 anos da Festa dos Motoristas em Cascavel. Uma brilhante festa, preparada e organizada lá pelo Presidente, que hoje todas as paróquias têm os seus Presidentes, que é o Padre Antonio, e o coordenador que é o senhor José e toda a equipe da diretoria lá do São Cristovão. Onde trabalharam com afinco para realizar lá uma grande festa, onde passou cerca de 20.000 veículos para a sua benção. Começou já no sábado à tarde, com desfile de motos e a festa aí, ela teve grandes novidades: que foi o pão de São Cristovão e foi também, o sanduiche de polenta, vereador Frare. O pessoal de Santa Tereza lá estiveram em Cascavel, fazendo esta grande, trazendo esta grande novidade da Festa da Polenta lá de Santa Tereza. E o segundo assunto também, já foi amplamente divulgado aqui hoje, que a gente registra e lamenta então, o passamento do Dom Armando Círio, um ícone na igreja católica aqui, em Cascavel. Eu que, Fernando Winter, você falou que foi crismado pelo Dom Mauro em 1973; recordo que em 1974 nós íamos na comunidade de São João e também, de Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, que pertenciam a Cascavel ainda na época; o Dom Armando ia celebrar a missa e nós acompanhávamos Dom Armando para fazermos as músicas lá, durante as celebrações. Então, realmente, Dom Armando ele que nasceu em Calamandra, na Itália em 30 de abril de 1916, portanto em 30 de abril deste ano ele comemorou os seus 98 anos. O religioso formou-se padre no mesmo país, na cidade de Asti, em 1934 na Congregação de Oblato de José. Foi diretor de orfanato, diretor de escola e professor diocesano. Em 1947 chegou ao Brasil e atuou como vigário na cidade paulista de Botucatu e também, em Apucarana aqui no Paraná. Dom Armando veio para o oeste do Estado em 1960, quando tornou-se bispo e assumiu a Diocese de Toledo. Em 78, se transferiu definitivamente para Cascavel, aonde foi ordenado bispo. No ano seguinte, com a mudança para a Arquidiocese, foi o primeiro arcebispo metropolitano. Em 27 de dezembro de 1995, ele renunciou aos 79 anos, quando foi substituído por Dom Lúcio Baugarten. Mesmo assim, Dom Armando exercia as funções sacerdotais como bispo emérito na Paróquia São José Operário; aonde celebrou a última missa há poucos dias atrás. Instalou em Cascavel o curso de teologia, onde cerca de 80 padres foram ordenados por Dom Armando Círio; entre eles Dom Odilo Scherer, cotado para ser papa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em 2013; portanto então, deixar registrado nesta Casa de Leis a nossa lamentação. Pois não, vereador Frare. – Vereador Luiz Frare: Dá um apartezinho – Vereador Cláudio: Pois não! – Vereador Luiz Frare: Pelo que me consta, a igreja de São Cristovão já não solta muito foguetório no dia da festa ou nenhum, e fazem uns 2 anos. E a imprensa tem divulgado que tem um excesso de barulho, que acordou muita gente e tal, mas isto não é da festa em si; e sim, dos motoristas que vão receber a benção lá, por ocasião do desfile e no dia propriamente dito, que é o dia da festa aí, é isto ou não? – Vereador Claudio: Sim. A partir de 2 anos, que eu estou ajudando na coordenação da festa, já o Padre Antonio ele decidiu em suspender então, os foguetórios que seriam feitos as 6 horas da manhã e sim, no início da procissão aqui, na Igreja Santo Antonio a partir da 7:30 da manhã, quando eles fazem então o desfile, aí estourando foguetes, buzinando enfim. Uma vez por ano não custa você ouvir pela manhã aí uns tirinhos aí, e uns foguetes; isto não tem problema! Seria isto, senhor Presidente! Muito obrigado! – Presidente: Obrigado, vereador. Com a palavra, o vereador Paulo Porto. Acredito ainda, que seja a última inscrição porque o vereador Rui Capelão justificou a sua saída. O vereador Rafael Brugnerotto precisou se ausentar e o vereador Romulo Quintino acredito que abrirá mão. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, ao plenário, a mesa e os vereadores. Neste recesso parlamentar, nós da Comissão de Educação, Cultura e Desporto visitamos algumas escolas, aproveitando o recesso parlamentar; aproximadamente 10 unidades escolares. Fizemos um diagnóstico rápido, de um certo padrão que se repete em Cascavel, em relação a rede municipal: quadro defasado, reformas que não terminam e quase sempre ausência de guarda patrimonial, que é lei; mas não é cumprida. Mas, o que me chamou a atenção e que me traz aqui na tribuna hoje, é a Escola Gladis Tibola, esta escola tem uma situação atípica; porque a sua construção original será demolida, será feita uma nova unidade escolar e por isto, a comunidade escolar terá que ser transladada para outro local. Este local se encontra na Erechim em frente à Secretaria da Educação, qual o problema? É uma via muito rápida. É uma rua muito rápida e muito perigosa para as crianças em idade escolar abrigadas pela Gladis Tibola, de 5 a 11 anos; devido a isto, havia um compromisso da Secretaria de Educação em readequar aquela via, para que de alguma maneira fizesse o embarque e desembarque seguro das crianças no interior da escola. Compromisso que ainda não foi cumprido. E nesta 3ª feira que vem, será o traslado destas crianças; por isto ontem a comunidade escolar Gladis Tibola, fez um documento em assembleia, que chegou até as nossas mãos, dirigido ao Secretário Valdecir Nath; que eu vou ler aqui, na tribuna. Senhor Secretário Valdecir Nath. Informamos que a escola novamente se depara com situações adversas, em relação á segurança dos nossos alunos. Na noite de 11 de agosto de 2014, às 19:00 horas, no saguão do atual endereço da escola,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estiveram reunidos em assembleia a comunidade escolar para encaminhamento a respeito da mudança do prédio. De acordo com as informações repassadas a comunidade, essa apresentou insatisfação em relação aos encaminhamentos até então definidos para o trânsito e a recepção dos alunos nos horários de entrada; além de requisitar mais funcionários para que a escola possa se organizar e receber os alunos com antecedência, visto que recebe alunos de vans e das áreas rurais que ficam sozinhos; e apresentação de laudos dos serviços públicos competentes, em relação a segurança dos alunos, como também, do Corpo de Bombeiros e CREA e também, da Vigilância Sanitária. Os seguintes encaminhamentos foram definidos, para a melhoria do trânsito: um: semáforo; dois: redutor de velocidade, radar ou lombada; três: faixa de estacionamento em frente a escola; quarto: um corrimão removível na calçada ou no limite da pista de rolamento para ser utilizado como barreira de segurança, nos momentos de entrada e saída. Enquanto não for possível contemplar a comunidade com os itens acima, que um guarda de trânsito da CETTRANS seja disponibilizado por uma semana e permaneça fixo no local, monitorando o trânsito, na entrada e saída das crianças. Solicita-se que a resposta para tais encaminhamentos seja dada no prazo de dois dias, a partir desta data; tendo em vista que no dia 14 de agosto, 3ª feira que vem, às 19:00 horas. Perdão! daqui a dois dias, às 19:00 horas, nas dependências deste local, nova assembleia será realizada pela comunidade escolar. Estavam presentes cerca de 100 a 120 pais de alunos, pais de alunos. Assinam Edilson Franco – Presidente da APS, quer dizer PPS, João Alberi – Presidente do Conselho Escolar e Ana Paula Koren Diretora da Escola. Fica a solicitação deste vereador, no sentido de que a Secretaria de Educação, de maneira urgente, prioritária, porque a escola entrará em funcionamento na 3ª feira que vem, realize a readequação da Erechim, sobre o risco de termos uma tragédia. (- Um aparte, vereador) Pois não! – Vereador Claudio: Muito obrigado, vereador! Eu estive visitando o Professor Valdecir Nath, semana passada e eu percebi ontem, que já foi feita alguma readequação naquela via. A CETTRANS já fez as pinturas e o Professor Valdecir Nath, me garantiu, que atendendo o seu pedido e atendendo a comunidade, será instalado ali então, um sinaleiro, né, para sinalizar melhor aquela via, através de um semáforo. Este é o estudo que a CTTRANS fez, então realmente a sua solicitação é pertinente; mas que a Secretaria de Educação, através do Valdecir já está tomando as providências. Parabéns, vereador! – Vereador Paulo: Porto: Obrigado, vereador pela contribuição. É verdade já foi pintado no chão: Cuidado escola. Mas nós entendemos que é necessário uma readequação da via para o transbordo dos alunos. Esperamos que isto seja concluído no máximo até a semana que vem, porque senão podemos ter uma tragédia, e esta tragédia nós saberemos quem serão os culpados; os órgãos competentes. Então, fica aqui a solicitação da urgência, da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prioridade, em relação ao Gladis Tibola. Era isto, muito obrigado, Presidente! – Presidente: Obrigado, vereador. Vereador Romulo Quintino, com a palavra. – Vereador Romulo: Dado o adiantado da hora, senhor Presidente, ainda que o Edgar esteja ansioso para ouvir a nossa fala; mas eu abro mão da palavra. – Presidente: Muito obrigado, vereador! O vereador Brugnerotto retornou, o senhor está com a palavra. – Vereador Rafael: Não precisa se preocupar, porque eu só vou usar os 10 minutos e pedir mais uns 15; sei que não vai ser concedido. Na realidade era só para consignar que dado o adiantado da hora, consignar aqui os meus votos de pesar a Dom Armando e também a Dona Carolina Mion, que é uma pioneira aqui no município de Cascavel. E tendo em vista a amizade que cultivo por muitos anos com a família; gostaria de deixar registrado publicamente o meu voto de pesar. E também, justificar o voto que proferi até há pouco tempo, justamente para que a população entenda que, aqui nós não estamos votando contra o interesse público. Toda e qualquer qualificação, tem a minha simpatia e é lógico que, eu gostaria de votar neste sentido, se não houvesse esta informação da existência de um Projeto que já regulamenta esta situação; o que transformaria esta lei numa Lei inócua. E quando creio que esteja constando no veto a questão de não atender ao interesse público, eu creio que o veto foi justificado, em razão de que aprovar uma lei que já existe, fere o interesse público e não o mérito, propriamente dito da Lei. Já aqui a justificativa e agradecendo a presença e a paciência de todos por nos ouvir. Eu encerro a minha fala por aqui e, muito obrigado, senhor Presidente, a palavra é sua. – Presidente: Obrigado, vereador no mais quero cumprimentar aos vereadores e, agradecer a todos pela presença, a plateia que ainda continua cheia, então muito obrigado a todos! Uma boa tarde, um bom restante de semana e até semana que vem, e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita e lavrada por mim, Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

RÔMULO QUINTINO

2º Secretário